

RELATÓRIO DE GESTÃO DO PRODUTO BANPARÁBIO - 2022

O presente documento tem por objetivo tornar público os principais resultados alcançados com o produto BanparáBio, principal ferramenta para fomentar o desenvolvimento sustentável adotada pelo Banco do Estado do Pará S.A. (BANPARÁ), tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, para dimensionamento dos benefícios gerados na bioeconomia paraense.

1. SOBRE O PRODUTO:

O produto foi lançado em outubro/2021, no Fórum Mundial de Bioeconomia, realizado em Belém do Pará, tem por objetivo potencializar a bioeconomia amazônica por meio do financiamento de atividades agrícolas e pecuárias sustentáveis, inclusive, possibilitando a recuperação de passivos ambientais e a transição equilibrada para uma economia de baixo carbono, a exemplo de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Sua criação foi resultado da trabalho desempenhado pelo Banpará no âmbito do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), onde atuamos na bancarização da população e, principalmente, na oferta de crédito aos pequenos e médios produtores rurais que atuam na região do Programa Territórios Sustentáveis.

O principal diferencial do produto é a possibilidade de garantia complementar oferecida pelo Fundo Garantidor do Pequeno Produtor Rural e da Indústria para Bioeconomia (FGPPIB), instituído pelo Governo do Estado na Lei nº 9.312, de 17 de setembro de 2021, que permite a alavancagem dos recursos disponibilizados pelo Banco e, também, a flexibilização das exigências documentais tradicionalmente intrínsecas ao crédito rural, principalmente no aspecto fundiário.

2. RESULTADO QUANTITATIVO:

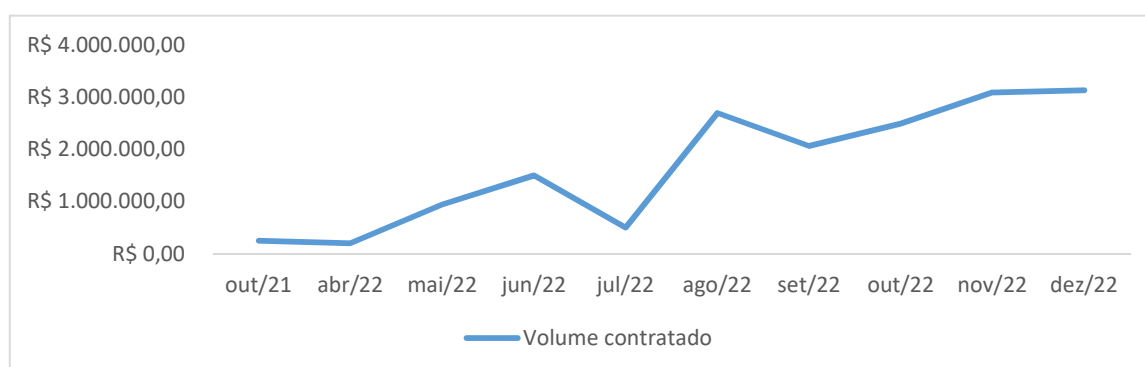
Desde o seu lançamento até final de 2022, foram quase R\$17 milhões de crédito aprovados no produto BanparáBio para fins de investimento em atividades produtivas sustentáveis no estado do Pará.

**Volume
financeiro
aprovado**

R\$16.862.040,63

Ao todo, foram atendidos 100 produtores rurais no período, sendo a maior parte dessas operações aprovadas em 2022, já que adotamos uma estratégia de expansão gradativa das áreas de atuação para adequação às necessidades do nosso público-alvo.

Gráfico 1 – Volume contratado mensalmente de outubro/21 até dezembro/2022:



Dos os 144 municípios paraenses, já conseguimos realizar operações em 21 deles, cabendo destacar que os que tiveram maior volume de crédito contratado foram as agências localizadas em Tailândia (34,77% do total), Eldorado dos Carajás (19,51% do total) e Ourém (15,30% do total).

O ticket médio do produto é de pouco mais de R\$168 mil, evidenciando que os projetos atendidos são de pequenos empreendimentos rurais, cujas propriedades abrangem uma extensão de até 4 módulos fiscais.

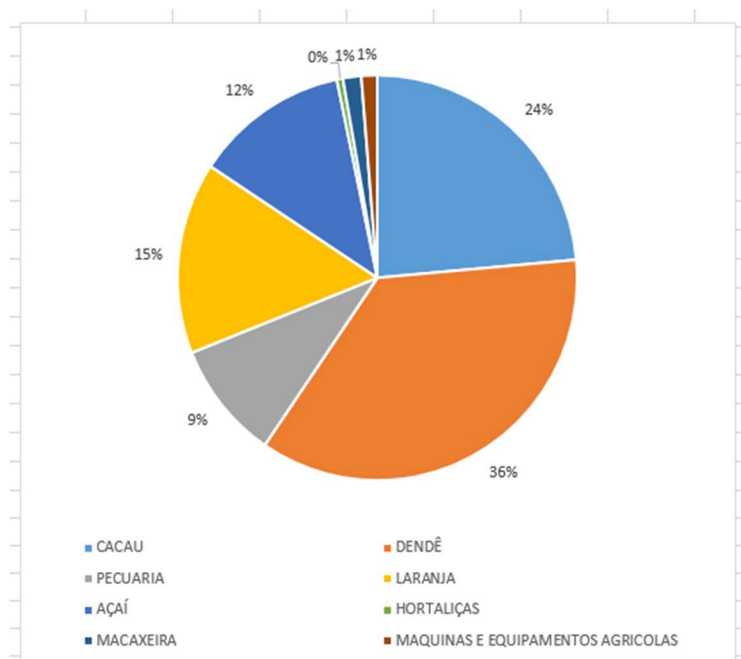
3. RESULTADO QUALITATIVO:

Do total contratado no período, 59,4% foi direcionado à implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e 40,6% atendeu a demanda de pecuária sustentável, incluindo como itens financiáveis aqueles associados à recuperação de passivos ambientais, à

otimização do uso do solo e à melhoria da produtividade por área, contribuindo para a contenção do avanço do desmatamento pela conversão de floresta em pasto

Ou seja, a agricultura é o tipo de atividade que concentra a maior quantidade de operações financiadas na linha, conforme distribuição demonstrada no quadro abaixo

Quadro 1 – Distribuição por tipo de atividade



Nos projetos de SAF, atendemos demandas de diversas culturas, como açaí, cacau, dendê, banana, essências florestais, mandioca e laranja.

A área total dos empreendimentos financiados totaliza o montante de 4.506,15 hectares, ou seja, o equivalente a, aproximadamente, 4,5 mil campos de futebol.

Analisando o perfil dos clientes, que todas as operações foram contratadas por produtores de *pequeno porte, com a seguinte faixa de faturamento mensal:

Tabela 1 – Distribuição das operações por faturamento:

FATURAMENTO	%
R\$ 4.000 a R\$ 104.000,00	48,00%

R\$ 104.000 a R\$ 204.000,00	39,00%
R\$ 204.000,00 a R\$ 304.000,00	12,00%
R\$ 304.000,00 a R\$ 404.000,00	1,00%
TOTAL GERAL	100%

** Na concessão de crédito rural, deve ser observada a seguinte classificação do produtor rural, pessoa física ou jurídica, de acordo com a Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA): a) pequeno produtor: até R\$500.000,00 (quinhentos mil reais); b) médio produtor: acima de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) até R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais); e grande produtor: acima de R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).*

Além disso, identificamos que 28% dos financiamentos foram destinados a mulheres e 72% para homens, sendo que 67% do total possui enquadrar-se como agricultores familiares, beneficiando assim o incremento de renda familiar.

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.